

RISCO OPERACIONAL

INTRODUÇÃO

Este documento formaliza a estrutura organizacional e as principais atividades da área de *Permanent Control and Operational Risk*, responsável pela detecção, monitoramento, reporte e condução de ações que asseguram que os riscos operacionais envolvidos nas atividades do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL encontram-se devidamente controlados, em consonância com os regulamentos divulgados pelo Banco Central do Brasil e as políticas corporativas do Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

A Diretoria do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL responsabiliza-se pelas informações divulgadas neste relatório.

ABRANGÊNCIA

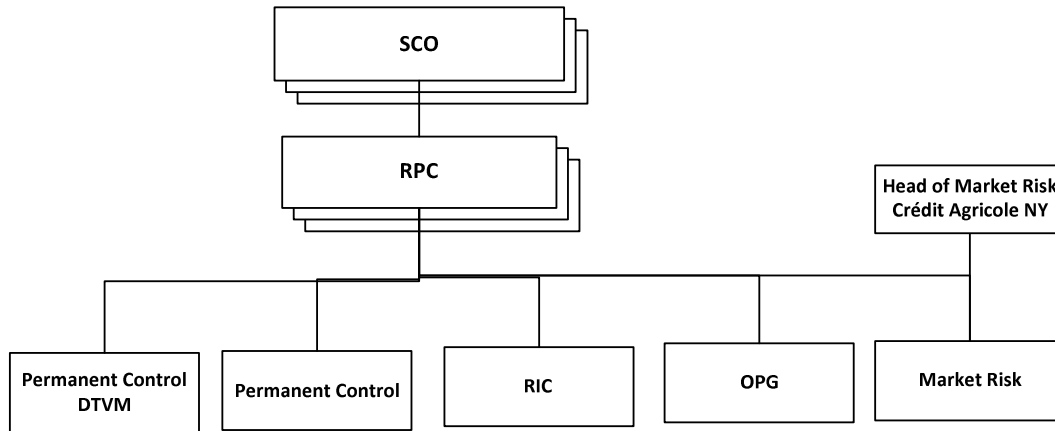
As atividades do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL estão basicamente concentradas em dois principais segmentos de negócios:

- CA-CIB BRASIL: dedicado às atividades voltadas aos negócios e projetos especiais com grandes corporações nacionais e multinacionais.
- CA-PB BRASIL: dedicado às atividades voltadas para a gestão de recursos de terceiros.

O risco operacional é monitorado por dois componentes organizacionais, um especializado no CA-CIB BRASIL e outro no CA-PB BRASIL, abrangendo todas as entidades legais do conglomerado financeiro e do consolidado econômico-financeiro CRÉDIT AGRICOLE BRASIL.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

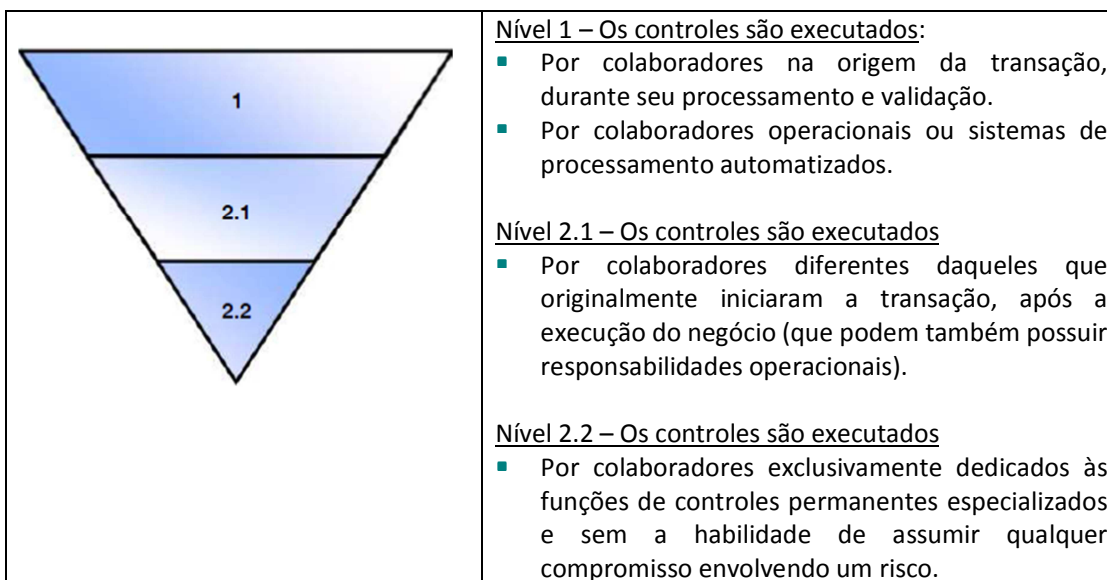
Risk & Permanent Control



MISSÃO E RESPONSABILIDADES

CONTROLES PERMANENTES

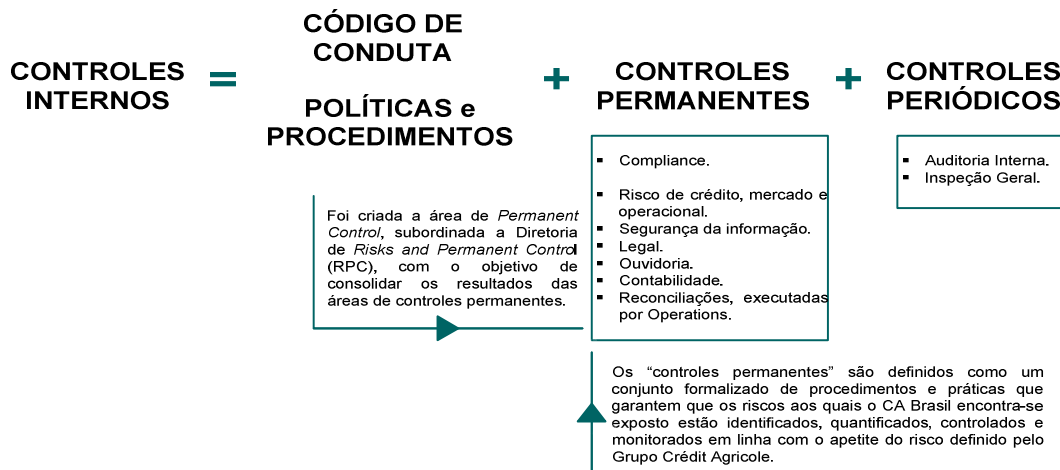
Conforme decisão do Grupo CRÉDIT AGRICOLE, *Permanent Control and Operational Risk* é responsável pela consolidação e reporte dos resultados obtidos pelas áreas que executam relevantes controles permanentes, principalmente os de Nível 2.1 e 2.2.



Os “controles permanentes” são definidos como um conjunto formalizado de procedimentos e práticas que garantem que os riscos aos quais o CRÉDIT AGRICOLE BRASIL encontra-se exposto estão

identificados, quantificados, controlados e monitorados em linha com o apetite do risco definido pelo Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

Permanent Control & Operational Risk é responsável pela implementação de um sistema de supervisão e documentação que demonstre que os controles permanentes estão sendo devidamente executados e que os riscos estão alinhados com os níveis de exposição que o CRÉDIT AGRICOLE BRASIL está autorizado a tomar.



Permanent Control and Operational Risk está apto, através desta estrutura, a detectar eventuais riscos operacionais que possam ocasionar interrupções na execução e entrega dos resultados dos controles permanentes executados pelas áreas envolvidas. Adicionalmente, deve:

- Certificar que todos os riscos significativos estão cobertos por um ou mais controles.
- Certificar que os controles estão realmente sendo executados.
- Assegurar que a alta administração esteja regularmente informada sobre os resultados mais significativos apurados por estes controles (diferenças, anomalias, violações de regras, etc.).

O inventário dos controles permanentes deve ser documentado e validado junto ao Comitê de Controles Internos e reportado ao Grupo CRÉDIT AGRICOLE. Sua sistematização abrange:

- Mapeamento dos principais processos.
- Identificação dos riscos e dos controles implementados que os mitiguem.
- Avaliação da situação atual e implementação de controles adicionais, caso seja necessário (descrição, definição do objetivo e frequência, execução).
- Relatório de resultado dos controles permanentes (*dashboard*) apresentado e discutido durante as reuniões do Comitê de Controles Permanentes e Comitê de Controles Internos.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional.

As atividades sujeitas a riscos operacionais também englobam:

- Risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.
- Sistemas de processamento eletrônico de dados.
- Gerenciamento de riscos.
- Descumprimento de dispositivos legais e regulamentares que tenham, ou possam vir a ter impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações das entidades auditadas por auditores independentes.

O exercício anual de mapeamento de risco operacional, envolvendo todas as áreas do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL, disponibiliza uma visão abrangente da instituição e permite que a Diretoria esteja atenta aos pontos de maior vulnerabilidade e possa aplicar uma administração diferenciada para cada um deles. Os processos são analisados e seus riscos classificados no sistema corporativo global Europa, de acordo com as categorias de risco operacional vigente.

Os eventos de risco operacional geralmente estão agrupados dentro das categorias abaixo:

- **Fraude interna:** ações de caráter doloso de colaborador da instituição ou com a sua participação indireta.
- **Fraude externa:** ações de caráter doloso praticados por terceiros.
- **Recursos Humanos:** demandas trabalhistas, segurança deficiente do local de trabalho, medicina do trabalho, etc.
- **Relações Comerciais:** práticas inadequadas nas relações comerciais com os clientes, oferecimento de produtos e serviços, ou com fornecedores e prestadores de serviços.
- **Eventos Externos:** danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, ou que acarretem na interrupção das atividades da instituição, ocasionados por desastres naturais ou eventos externos.
- **Tecnologia da Informação:** falhas em sistemas que acarretem interrupções das atividades ou perdas de dados.
- **Execução:** falhas na execução, cumprimentos de prazo e gerenciamento nas atividades da instituição.

As perdas associadas ao risco operacional são documentadas, armazenadas e organizadas no sistema corporativo global Olimpia, assim como são consideradas no exercício de mapeamento do risco operacional. Além do histórico de atualização do banco de dados das perdas, a coleta de dados das perdas de riscos operacionais visa:

- Quantificação do custo dos riscos operacionais, que é um dos elementos do relatório de riscos operacionais encaminhado para a Diretoria da instituição.
- Evolução dos custos de riscos operacionais e de seus componentes, que atualiza o gerenciamento dos processos, priorizando as ações corretivas e definindo as estratégias (alvos e limites).
- Avaliação das perdas anuais esperadas, conforme previsão efetuada no mapeamento dos riscos operacionais.
- Informe enviado aos Diretores responsáveis pelos incidentes materiais gerados no período e solicitação de ações corretivas.
- Fornecimento de dados adequados para a Matriz para ajuste das políticas de redução de riscos.

As perdas operacionais significativas ou incidentes relevantes são declaradas no sistema corporativo global ICIS, onde as medidas corretivas são monitoradas por diversas áreas do Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

A aderência dos sistemas de controles de riscos operacionais também é testada anualmente via:

- Testes intempestivos de aderência aos procedimentos estabelecidos (spot-checks).
- Back-test de perdas operacionais.

Permanent Control & Operational Risk também acompanha as ações provenientes dos seguintes eventos:

- Recomendações de missões de auditorias.
- Medidas corretivas de incidentes relevantes.

PLANO DE CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

O Crédit Agricole Brasil, preocupado em reduzir os riscos operacionais, implementou o Plano de Continuidade dos Negócios para assegurar medidas de contingência para que não ocorra a interrupção dos negócios.

A área de Segurança da Informação é responsável pela gestão do Plano de Continuidade de Negócios e pela coordenação dos testes necessários para assegurar a rápida recuperação das atividades diante de possíveis eventos adversos.

INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A missão do Comitê de Controles Permanentes é o de assegurar a coerência, eficácia e exaustiva necessidade da existência de controles permanentes em todas as linhas de negócios e processos da instituição para cobertura dos diversos riscos.

Os participantes do Comitê são os representantes das seguintes áreas:

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.
- PC&OR.
- Compliance.
- Segurança da tecnologia de informação / Plano de recuperação de negócios.
- Controladoria.
- Back Office.
- COO.
- Diretor de Riscos.
- Diretora de Legal & Compliance

Neste fórum são debatidos os eventos significativos, as dificuldades encontradas, sugestões de melhorias e os novos planos de ações ou aqueles em andamento, com o objetivo de implementar soluções integradas e abrangentes, que reforcem os componentes de controles sobre os diversos riscos inerentes às atividades da instituição.

Um resumo dos principais fatos discutidos na reunião do Comitê de Controles Permanentes é submetido ao Comitê de Controles Internos, constituído pela alta administração do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL.

MEDIDAS CORRETIVAS

Caso seja necessário, um plano de ação global é elaborado em conjunto com as unidades operacionais, integrando recomendações feitas pelas auditorias interna e externa, assim como as medidas corretivas necessárias, identificadas na forma de incidentes significativos ou durante a revisão anual do mapeamento de risco operacional.

CAPITAL REGULAMENTAR

Conforme disposto na Resolução CMN 4193, o capital regulamentar destinado à cobertura de riscos é obtido através da apuração do montante dos ativos ponderados pelos riscos (RWA).

$RWA = RWACPAD + RWACAM + RWACOM + RWAACS + RWAJUR$ (representado através de RWAJUR1 a RWAJUR4) + RWAOPAD.

Sendo,

- RWACPAD: parcela dos ativos ponderados pelos riscos relativos às exposições ao risco de crédito.
- RWACAM: parcela dos ativos ponderados pelos riscos que compõe o risco de mercado, resultante da exposição em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial.
- RWACOM: parcela dos ativos ponderados pelos riscos que compõe o risco de mercado, resultante da oscilação dos preços das mercadorias (commodities).
- RWAACS: parcela dos ativos ponderados pelos riscos que compõe o risco de mercado, resultante da oscilação dos preços das ações.
- RWAJUR1: exposição sujeita à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real.
- RWAJUR2: exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras.
- RWAJUR3: exposições sujeitas à variação da taxa de cupons de índices de preços.
- RWAJUR4: exposição sujeitas à variação da taxa de cupons de taxas de juros.
- RWAOPAD: parcela dos ativos ponderados pelos riscos relativos ao cálculo do capital requerido para o risco operacional.

Permanent Control and Operational Risk é responsável pelo cálculo da parcela de capital destinada ao risco operacional (RWAOPAD) do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL, com base na metodologia da Abordagem do Indicador Básico (BIA), conforme previsto na Circular 3640 do Banco Central do Brasil.

A metodologia BIA contempla o cálculo para o risco operacional através da média do resultado bruto positivo dos últimos 3 anos (6 semestres), com a aplicação do percentual fixo de 15%.